

Comunidade escolar retoma as aulas com expectativa e aprovação do modelo presencial

07/02/2022

Ensino

O início do ano letivo em toda a rede estadual de ensino nesta segunda-feira (7) foi marcado pela grande expectativa que professores, funcionários e estudantes tinham em relação ao retorno presencial às escolas. No ano passado, não houve o retorno presencial no começo do ano após as férias — as aulas foram iniciadas de forma remota e só depois migraram para os modelos híbrido e presencial.

No Colégio Estadual Leôncio Correia, um dos maiores de Curitiba, com mais de dois mil alunos e alunas, o retorno também marcou o aniversário de 81 anos da instituição. "A expectativa é muito grande desde a semana passada, porque começamos a preparar a escola e todos os detalhes para poder receber eles [os estudantes]. E, hoje, a gente vê os alunos felizes e entusiasmados com o ano letivo. Nós ficamos muito felizes e satisfeitos também", comenta o vice-diretor do colégio, Marcelo Hamasaki Carneiro.

Para a estudante Alanis Mel, de 15 anos, o retorno tem diferenças, apesar de estar no colégio desde os 10 anos, pois em 2022 ela inicia o ensino médio já em seu novo formato. "Pesquisei bastante e sei das mudanças, mas é tudo muito novo para mim. Eu estou bem ansiosa para o início do ano letivo e para dar continuidade aos estudos", diz ela, que vai fazer o curso técnico de Administração (o seu itinerário do novo ensino médio) junto ao ensino regular.

Na sala — O fato de o ano letivo já começar de maneira presencial também será um fator positivo pelo lado pedagógico. "A gente aprende mais tendo contato com os professores, podendo tirar dúvidas presencialmente", pontua Alanis.

A constatação, inclusive, é praticamente uma unanimidade dentro da rede. "Desde o ano passado, quando a gente começou a receber os alunos [presencialmente], nós já percebemos a diferença, que foi enorme. Os alunos ficam mais felizes, dispostos a estudar, pois facilita tanto para aluno quanto para o professor todos estarem na sala de aula", completa o vice-diretor Marcelo.

Museu — Para preservar a memória de mais de oito décadas, o Leôncio Correia conta com um "centro de memórias" montado em uma de suas salas. "Há nove

anos tenho recolhido materiais do colégio para montar um museu, para que os alunos e a comunidade em geral saibam como foi a evolução do colégio desde a criação dele, em 1941, até os dias de hoje. Temos materiais em audiovisual, livros, exames de admissão, registros, recibos, além de doações de ex-alunos, como uniformes e materiais didáticos utilizados por eles”, relata a professora Lilian Marilene Ribeiro dos Santos, que além de coordenar esse espaço, leciona matemática há 17 anos na instituição.

Rede — Todas as 2,1 mil escolas da rede estadual abriram nesta segunda-feira (7), com exceções pontuais relacionadas a restrições específicas, como o transporte escolar (operado por municípios).